

**VIOLÊNCIA SEXUAL EM BELO MONTE**

Pesquisa mostra que construção de hidrelétrica aumentou a exploração de menores de idade

> Pesquisa da UFPA (Universidade Federal do Pará) e da Fundação Toçaia analisou, de março a setembro de 2012, dados de instituições locais de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes



**RAIO-X ALTAMIRA**

**POPULAÇÃO**

105.106 habitantes

**ÁREA**

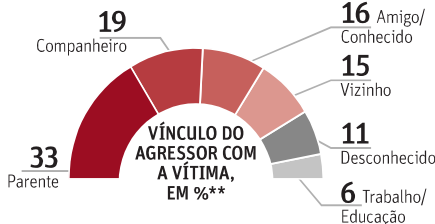
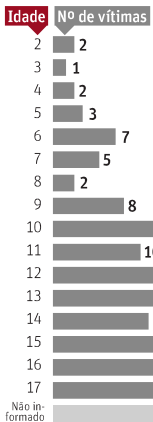
159,5 mil km²

**LOCALIZAÇÃO**

900 km de Belém

**PERFIL\***

**134** processos judiciais foram analisados  
 151 agressores    152 vítimas



\*Elaborado a partir de processos judiciais do Fórum de Justiça da Comarca de Altamira. Sete processos não tinham informações sobre as vítimas, na maior parte, por se tratar de pedidos de progressão penal ou saída temporária, que não necessitam a identificação da vítima. Dois não traziam dados dos agressores \*\*Excluídos os 55 casos em que o processo não faz referência à informação Fonte: Relatório final "Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Altamira - PA", da Universidade Federal do Pará

# Belo Monte leva índios à prostituição, diz pesquisa

Para estudo, causa seria presença de operários na região de Altamira (PA)

**Empresa responsável pela hidrelétrica afirma que não houve aumento de casos de exploração sexual em área da obra**

AGUIRRE TALENTO DE BRASÍLIA

As obras da hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, empurraram os índios da região pa-

ra dentro do circuito de exploração sexual, de acordo com estudo feito por pesquisadores da UFPA (Universidade Federal do Pará).

O relatório, financiado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência e finalizado no mês passado, aponta casos de exploração sexual confirmados ou em investigação entre os povos parakanã, arara da Cachoeira Seca, arara da Volta Grande do Xingu e juruna do Paquicamba.

Os 25 mil operários na região de Altamira (a 900 km de Belém), cidade mais impactada pelas obras, teriam inchado o município de 99 mil habitantes e aumentado a procura por serviços sexuais.

Nesse contexto, os índios acabaram entrando como vítimas e até como consumidores desses serviços, segundo o estudo "Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no município de Altamira".

O Ministério Público Federal investiga o problema e quer estabelecer parâmetros para minimizar esse impacto em novas grandes obras.

Segundo relatos da pesquisa, trabalhadores que realizam obras previstas como compensação à construção da hidrelétrica têm ingressado nas terras indígenas e se relacionado com índias.

"A equipe de 15 trabalhadores que estava construindo as casas na aldeia [Laranjal, terra indígena arara] 'estaria fumando pedra [crack] na aldeia e se relacionando com as índias'", diz o relatório.

Também há denúncias de pilotos de embarcações que param perto das aldeias e trocam produtos, como xampu, por sexo ou ouro.

A exploração sexual também teria sido estimulada por uma compensação mensal de R\$ 30 mil por aldeia, de 2010 a 2012, pela Norte Energia, responsável por Belo Monte.

O pagamento foi efetivado em produtos como gasolina e embarcações, que acabaram sendo vendidos. Segundo o estudo, o dinheiro das vendas provocou um aumento da procura por bebidas alcoólicas e serviços sexuais.

De acordo com o relatório, em 2010, houve 43 casos registrados de abuso sexual de menores no Conselho Tutelar de Altamira. Em 2011, quando começaram as obras, o número subiu para 75.

**OUTRO LADO**

A Norte Energia, responsável pela hidrelétrica de Belo Monte, diz desconhecer a base de dados da pesquisa e nega aumento nos registros de casos de prostituição, estupro e abuso sexual de crianças e adolescentes.

Segundo a empresa, o Conselho Tutelar de Altamira registrou 180 casos de abuso de menores em 2012 e redução para 120 casos em 2013. A Funai diz não possuir dados oficiais sobre o assunto.

A Norte Energia diz que orienta os operários sobre as condutas que devem ter nas aldeias e que eles assinam um termo de conduta da Funai (Fundação Nacional do Índio).

Procuradas pela reportagem, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência e a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Pará não comentaram o relatório.

**LG**  
Smartphone LG E465  
Optimus L4 II TV  
Vivo Prê

O+10  
**R\$ 39,90**  
à vista R\$ 399,00 sem juros no cartão\*

- Memória interna 4GB
- Câmera digital 3,2 MP
- Processador interno de 1 GHz

3.8" Wi-Fi 3G

**SAMSUNG**  
Smartphone Samsung Galaxy Fame Duos Lite ClaroCartão

O+10  
**R\$ 45,90**  
à vista R\$ 459,00 (cada) sem juros no cartão\*

- 2 chips
- Wi-Fi
- 3G
- Memória interna 4 GB
- Processador interno de 1 GHz
- Câmera digital 2,0 MP

3.5" Android 4.1

**SMARTVIVO CONTROLE**

250 MB DE INTERNET  
LIMITEZAS - USES LIMITADOS  
LIGUE \*8003 e peça o seu.

**R\$ 41,90**

**SONY**  
Smartphone Sony Xperia™ C ClaroCartão

De R\$ 933,90  
Por **R\$ 849,00** à vista (cada)  
O+10 R\$ 84,90 sem juros no cartão\*

- 2 chips
- Câmera digital 8,1 MP
- 3G
- Wi-Fi
- Memória interna 4 GB
- Processador interno de 1,2 GHz

5.0" Android 4.2

**SAMSUNG**  
Smartphone Samsung Galaxy Pocket Neo Duos ClaroCartão

O+10  
**R\$ 34,90**  
à vista R\$ 349,00 (cada) sem juros no cartão\*

- 3G
- Wi-Fi
- Câmera digital 2,0 MP
- GPS

**BAHIA DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ**

**POR DIA** A CADA 300 REAIS EM COMPRAS, CADASTRE-SE E CONCORRA.

Saiba mais em: [casasbahia.com.br/promocaogoleadadecarros](http://casasbahia.com.br/promocaogoleadadecarros)

cartão de crédito em 10X. Para mais informações sobre promoções, acesse [www.claro.com.br](http://www.claro.com.br); Vivo: Formas de pagamento: à vista; a prazo atacado. 20 peças por produto, exceto para saldo/mostruário. Fotos ilustrativas. Eventuais erros neste impresso têm preservado o direito de ligar para 4003-2773. Promoção válida de 11/5/2014 a 6/7/2014. Sorteio dia 16/7/2014 via Extração da Loteria Federal. Consulte



**4003-2773** seg. a sex.: 8h às 22h - sáb. e dom.: 8h às 20h